

Acaraú

Posted on **January 01, 1970** by **Jaqueline Aragão Cordeiro**



[caption id="attachment_7551" align="aligncenter" width="300"]

Igreja Nossa

Sra. da Conceição[/caption]

Acaraú está situado na zona litorânea da Região Extremo Oeste do Estado do Ceará, com extensão territorial de 843,0 km² e localização geográfica privilegiada, com suas terras banhadas pelo mar e pelas águas perenes do Rio Acaraú. Partindo da capital, Fortaleza, o acesso é pela Rodovia Estruturante (CE 085) ou pela BR 222, com percurso aproximado de 238 km.

Com cerca de 60 mil habitantes, Acaraú tem população flutuante sazonal devido à pesca e à irrigação no Perímetro Irrigado. Os principais ícones de sua economia são o coco, a castanha, a lagosta, o camarão e o peixe.

A cidade passa por processo de modernização e crescimento econômico, alavancados pelo setor educacional, comércio e de serviços, pesca, agricultura, carnicultura, parques eólicos e turismo - por estar próxima à região da Rota das Emoções, do Ministério do Turismo.

[caption id="attachment_7552" align="aligncenter" width="400"]



Casa de Padre Antonio Tomás, filho de

Acaraú[/caption]

A história de ocupação do território do delta do rio Acaraú pelos índios tremembés, começou antes da chegada dos portugueses à região, no século XVI. Os portugueses fizeram um reconhecimento completo da região, bem como a usaram como base de apoio para a ocupação do litoral e como base de apoio para confrontos militares com os franceses, que ocupavam o Maranhão. Deste momento histórico existem várias cartas topográficas datadas dos séculos XVII.

Em 1608, instala-se e fixa-se o primeiro povoamento português desta região que foi a "Aldeia do Cajueiro"⁹ (hoje Almofala), um aldeamento de índios criados por iniciativa dos Jesuítas. Já o início do povoamento e a implementação econômica às margens do Rio Acaraú pelos portugueses aconteceu com a chegada de fugitivos das guerras com os holandeses oriundos de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, no século XVII; através das entradas dos Sertões de Fora; com a instalação da pecuária e a produção do charque na capitania do Ceará, no século XVIII.

O primitivo núcleo da Barra do Acaraú serviu de ancoradouro a pequenas embarcações e, depois, passou a chamar-se Porto dos Barcos de Acaraú. É o marco inicial do que, mais tarde, viria a ser a cidade de Acaraú. Antes do povoado da Barra do Acaraú, alguns quilômetros ao norte e também à margem direita do rio, que ficou conhecido como Presídio.

No século XVIII, em 22 de setembro de 1799, o povoado foi elevado à categoria de distrito de Acaraú da vila de Sobral. Já sua elevação à categoria de vila do Acaraú, com o distrito já desmembrado da jurisdição de Sobral, ocorreu segundo Lei 480, de 31 de julho de 1849, tendo sido instalada a 5 de fevereiro de 1851. A fundação do município de Acaraú data de 31 de julho de 1849. O título de município, já com a denominação atual de Acaraú, ocorreu segundo Lei 2 019, de 19 de setembro de 1882.

[caption id="attachment_7553" align="aligncenter" width="400"]



Brasão do Município[/caption]

A freguesia foi criada pelo decreto geral de 5 de setembro de 1832, com a transferência para a povoação da Barra do Acaraú da freguesia da Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Almofala, antiga missão dos índios Tremembés.

Nessa faixa de 34 km do litoral cearense, o vento sopra durante o ano inteiro, atraindo praticantes de esportes como kitesurf e kitebug. A época de ventos mais fortes é de julho a janeiro, quando a velocidade atinge de 18 a 35 knots. Na Praia de Arpoeiras, considerada uma das maiores praias secas do mundo, ocorre um fenômeno natural que provoca o distanciamento de cerca de 2 km entre a maré alta e baixa, formando piscinas naturais com águas calmas e cristalinas.

Fonte: [Prefeitura Municipal de Acaraú](#) Fotos: Arquivo pessoal Jaqueline Aragão Cordeiro

Posted in: Cidades Cearenses | | With 0 comments
